

PROJETO MISSÕES DE PESQUISA “LEVANTAMENTO E CATALOGAÇÃO DE FONTES SOBRE A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO NO INTERIOR BAIANO”:

Primeiras experiências¹

MIGUEL, Antonieta²

SANTOS, Vânia Muniz dos³

RESUMO:

O projeto Missões de Pesquisa: “Levantamento e catalogação de fontes sobre a História da Educação no interior baiano” tem como principal objetivo mapear e organizar um banco de dados com fontes sobre a História da Educação no interior da Bahia e disponibilizá-las para a promoção de pesquisas científicas na temática, contribuindo para o crescimento dos estudos e do conhecimento sobre as escolas e seus ensino em nossa região. A proposta do projeto considera que a escola e seu ensino são importantes objetos investigativos para a ampliação do conhecimento sobre a história da nossa região. As atividades do projeto se inserem dentro nas ações do Núcleo de Pesquisa sobre História Social e Prática de Ensino (NHIPE) e do Laboratório de Pesquisa e Didática da História (LAPEDHI) e têm como foco os arquivos públicos municipais e de instituições escolares. No Campus VI, as Missões já inventariaram documentos no Arquivo Municipal de Rio de Contas, no Centro Educacional de Pindaí, no Arquivo Municipal de Macaúbas, no Núcleo Regional de Educação 12 e na Fundação José Mota também em Macaúbas, sendo catalogadas em fichas específicas e armazenadas em banco de dados do LAPEDHI. Dentre os principais resultados alcançados até o momento estão o levantamento de fontes que possibilitam estudos sobre diversos temas, ampliação de projetos de pesquisa entre os estudantes de graduação e o estabelecimento de intercâmbios com outros grupos de pesquisa, em especial o Projeto Memória da Educação na Bahia – PROMEBA/UNEB e o Grupo de Estudo e Pesquisa e Ensino de História – GEPENH / UEFS.

Palavras-chave: História da Educação; Levantamento e catalogação de fontes; Missões de pesquisa.

INTRODUÇÃO:

As pesquisas em História da Educação têm crescido, consideravelmente, nas últimas décadas. Nessa mesma perspectiva, têm se desenvolvido diversas investigações em âmbitos nacional e internacional sobre o uso de arquivos escolares no processo de escrita da História da Educação.

¹ Este projeto é financiado pela IC/FAPESB, através do programa de Iniciação à Pesquisa da Universidade do Estado da Bahia – UNEB.

²Mestre em História Social-UFBA, professora do Departamento de Ciências Humanas – DCH, Campus VI, da Universidade do Estado da Bahia. Coordena o Laboratório de Pesquisa em Didática da História. Contato: antonietamiguel40@yahoo.com.br

³Aluna do Programa de Pós-Graduação em Educação e Diversidade Étnico-Racial pela Universidade do Estado da Bahia, Campus VI, Caetité. Coordenadora das Missões de Pesquisa: levantamento e catalogação de fontes sobre História da Educação no interior baiano. Contato: vaniamuniz@ymail.com

Dentre as ideias mais difundidas entre os pesquisadores de História da Educação estão: (i) a necessidade de promover o cruzamento de fontes, a (ii) existência de documentos fora dos arquivos escolares e do acervo escolar e (iii) a dispersão das fontes em diferentes lugares, mesmo nos arquivos públicos, de modo geral, os documentos encontram-se em fundos variados.

Velasco (2011) ao discorrer sobre fotografias escolares nos dá um base para compreender que os documentos que contam a história das instituições escolares e da própria educação estão muito para além dos seus muros.

[...]. Em losarchivos familiares las fotografias escolares de los miembros son considerados antes que nada <<fotos de recuerdo>> [...], una serie de cambios posibles de uso y admiten tratamiento personalizados. Estas _las escolares_ de gestan como rutinas de escuela, algunas como parte de la acción institucional de registro, identificación e integración de los alumnos; otras, como producto de devolución a las familias a modo de imagen oficiosa, es decir, institucionalizada, de uno de sus miembros. (VELASCO, 2011, p.18)

As fotografias citadas pelo autor são só um exemplo frente a grande quantidade de documentos sobre a educação que estão fora dos arquivos escolares e que recebem outras interpretações fora deles.

A problemática que envolve os documentos e os arquivos escolares está relacionada a questões mais complexas que as de ordem de localização e organização destas fontes. Dizem respeito ao lugar que a escola e tudo que ela produz, inclusive documentos, ocupa na sociedade.

A relação da sociedade estabelecida com as instituições escolares na atualidade pode ser caracterizada como utilitária; a ela cabe a função de “preparar” crianças e jovens para o mundo, principalmente, o do trabalho. As pessoas no presente não concebem as escolas como *materiais da memória coletiva* (LE GOFF, 1990), ou seja, não representam uma herança do passado, capaz de contribuir com a cultura de um povo.

Por outro lado, também para a academia e poder público, é a condição de invisibilidade que este lugar assume. A falta de reconhecimento da escola não se reflete apenas na crise que a educação atravessa em nosso país, mas, também, no tratamento (leia-se investimento) que se aplica aos seus espaços físicos, dentre eles os arquivos

escolares. Para nós, pesquisadores da área, que nos deparamos com documentos nos locais mais improváveis (armários em salas de aula, dividindo prateleiras com instrumentos musicais, amontoados em depósitos de produtos de limpeza) sabemos que as verbas públicas passam muito longe destes.



Arquivo Escolar do Colégio Estadual de Itaberaba. FONTE: Acervo do Grupo Memória da Educação

Quanto aos pesquisadores, em especial os historiadores, como afirma Le Goff(1990) o passado que sobrevive e que se apresenta no presente “não é o conjunto daquilo que existiu, mas uma escolha efetuada quer pelas forças que operam no desenvolvimento temporal do mundo e da humanidade, quer pelos que se dedicam à ciência do passado e do tempo que passa.” (1990, p.535). Enquanto escolha, o espaço escolar, no Brasil, ainda é bastante desconsiderado pelos representantes de Clio. Um historiador que elege a escola e a educação como objeto investigativo precisa seguir seus estudos em programas de pós-graduação stricto sensu em Educação, visto que os mestrados e doutorados de História, em sua maioria, não oferecem linhas de pesquisa que considerem a Escola um importante objeto e local para as pesquisas historiográficas.

Neste sentido, o projeto *Missões de Pesquisa: Levantamento e Catalogação de Fontes para História da Educação no interior baiano*, se coloca como uma possibilidade de ampliação de pesquisas sobre a temática, além de lançar diferentes olhares sobre a História da Educação na Bahia.

DESENVOLVIMENTO:

O projeto Missões de Pesquisa: levantamento e catalogação de fontes tem como principal objetivo mapear e organizar um banco de dados com fontes sobre História da Educação no interior da Bahia e disponibilizá-las para a promoção de pesquisas científicas na temática. Entendemos que um dos fatores que contribuem para o pequeno número de pesquisas sobre a História da Educação e do Ensino em nossa região é o fato de os jovens historiadores não conhecerem a existência de tais fontes.

Outros objetivos secundários também podem ser destacados, como: a mobilização e conscientização dos graduandos em relação aos locais de trabalho dos Professores/ Historiadores, a formação e capacitação dos graduandos no trato com documentos de arquivos e sobre História da Educação e o fortalecimento das pesquisas em Educação e Ensino no Campus VI da Universidade do Estado da Bahia.

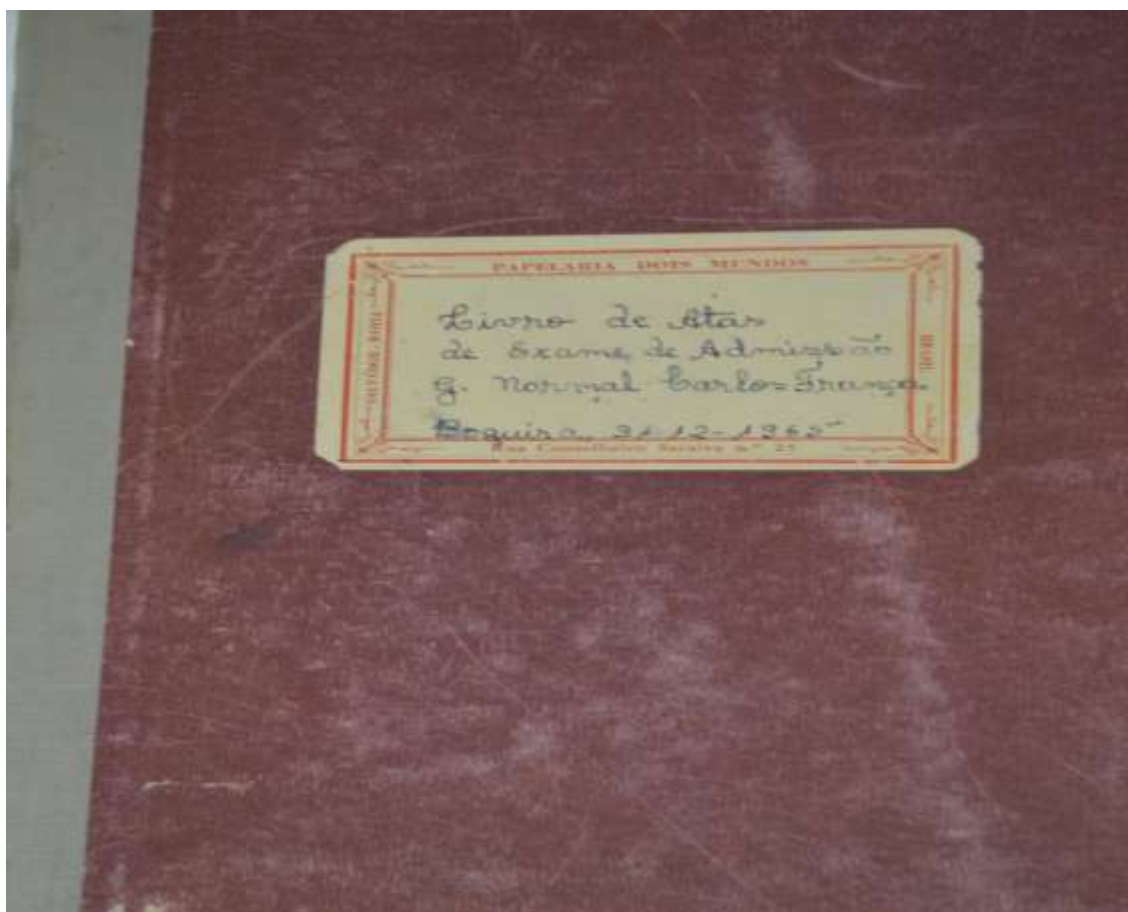


Arquivo do Núcleo Regional de Educação 12. FONTE: Acervo do Grupo Memória da Educação.

As Missões se inserem dentro das ações do Núcleo de Pesquisa sobre História Social e Prática de Ensino (NHIPE) e do Laboratório de Pesquisa e Didática da História (LAPEDHI) e respondem aos objetivos propostos por ambos no que concerne à

pesquisa, ensino e extensão e abrigam alunos de vários semestres do curso de História, assim como professores e egressos.

Já foram realizadas algumas viagens das Missões, duas visitas ao Arquivo Municipal de Rio de Contase uma ao Núcleo Regional de Educação 12 em Macaúbas, bem como à fundação Cultural Professor Mota na mesma cidade e ao Acervo Particular do professor Ático Vilas Boas entre outros. Os próximos levantamentos estão previstos para o Núcleo Regional de Educação 13 em Caetité, ao Arquivo Municipal de Lençóis e ao Arquivo Municipal de Mucugê.



Livro de Atas de Exames de Admissão do Ginásio Normal Carlos França.
FONTE: Arquivo do Núcleo Regional de Educação 12 – Macaúbas.

Consideramos que existe uma necessidade concreta para tais ações, já que a História da Educação do interior baiano ainda está por se fazer, pois os dois maiores núcleos de pesquisa na temática na Bahia são: o História da Educação na Bahia (HISTEDBA) na Universidade do Sudoeste da Bahia em Vitória da Conquista e o Projeto Memória da Educação na Bahia (PROMEBA) da Universidade do Estado da

Bahia em Salvador. Todavia, estes grupos ainda não contemplam a enorme quantidade de sujeitos e objetos que a História da Educação da Bahia resguarda, em especial em seu interior.

RESULTADOS:

Nas ações já realizadas pelo projeto, alguns resultados já foram obtidos, entre eles: o levantamento de fontes que possibilitam estudos sobre diversos temas, ampliação de projetos de pesquisa entre os estudantes de graduação e o estabelecimento de intercâmbios com outros grupos de pesquisa, em especial o PROMEBA/UNEB e o Grupo de Estudo e Pesquisa e Ensino de História – GEPENH / UEFS.

Acerca das possibilidades elencadas a partir das fontes já catalogadas, exemplificamos:

DOCUMENTOS	POSSIBILIDADES
Separação de turmas por sexo;	Cultura Escolar
Registros de bens e livros do Grupo Escolar Barão de Macaúbas e da Sociedade do Clube Rio Contense.	Cultura Material
Documentos do Internato Sant'Anna, Documentos do Grupo escolar Barão de Macaúbas.	Memórias de instituições Escolares
Artigos de jornais sobre a formação moral e separação entre Estado e Igreja.	Relação Escola x Outras instituições; Secularização do Ensino;
Jornal Luzeiro Infantil	Metodologias de Ensino nas escolas;
Livros didáticos de várias épocas	Metodologias e ideias difundidas nas escolas através de livros didáticos oficiais;
Cadernetas	Público escolar, condição social dos alunos, etc;
Dossiês de Alunos	Práticas Pedagógicas, Público Escolar, Temas da História Social e Cultural, etc;

Essas são apenas algumas das possibilidades e dos resultados que já obtivemos. É válido ressaltar que as fontes levantadas ainda não foram analisadas profundamente a fim de elencar possibilidades de pesquisa e que esta tabela é apenas uma exemplificação do material que já temos disponível no LAPEDHI.

Mais adiante, será criado um ambiente virtual para que estas informações fiquem disponibilizadas, indicando a relação de documentos catalogados e o local onde se encontram e permitindo aos pesquisadores mapearem suas fontes e sua localização. Em longo prazo, pretendemos publicar um catálogo com alguns documentos encontrados e com pesquisas realizadas através das Missões.

As próximas visitas com certeza nos darão maiores possibilidades, inclusive a de cruzar fontes em análises comparativas, bem como, de perceber mais a fundo a educação no interior baiano.

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA:

ARQUIVO NACIONAL. (1985) **Identificação de documentos em arquivos públicos**. Rio de Janeiro.

BELLOTTO, Heloísa Liberalli. (1991) **Arquivos permanentes: tratamento documental**. São Paulo, T.A. Queiroz.

BURKE, P. (ORG) (1992). **A escrita da história: novas perspectivas**. São Paulo: UNESP.

CARRETERO, M; ROSA, A; GONZÁLEZ, M. F. (ORG) (2007). **Ensino da história e memória coletiva**. Porto Alegre: ARTMED.

FARIA FILHO, L; M; VIDAL. D.G; PAULILO, A. L. (2004) A cultura escolar como categoria de análise e campo de investigação na história da educação brasileira. **Educação e Pesquisa**. São Paulo, v.30, n. 1 p. 139- 159.

FIGUEIREDO, Betânia Gonçalves.(2002) Patrimônio Histórico e Cultural: um novo campo de ação para os professores. In: **GRUPO Gestor do Projeto de Educação Patrimonial. Reflexões e contribuições para a Educação Patrimonial**. Belo horizonte: SEE/MG (Lições de Minas. 23).

JULIA, D. A cultura escolar como objeto histórico, In: **Revista Brasileira de História da Educação**, Campinas, n. 1, p. 9-44, 2001.

LE GOFF, Jacques. **História e memória**. Campinas, SP Editora da UNICAMP, 1990.

MOGARRO, Maria João. Arquivos e educação: a construção da memória educativa. In: **Revista Brasileira de História da Educação**. Edição julho/dezembro 2005 nº 10. p. 75 – 99. Disponível em: <http://rbhe.sbhe.org.br/index.php/rbhe/issue/view/17> Acesso em 23/05/2014

VELASCO MAILLO, Honorio M. FOTOGRAFIAS ESCOLARES, IMAGÉNES INSTITUCIONALES: Miradas retrospectivas a la fotografía em laescuela (1900-1970), In: **Antropología audiovisual: medios e investigación en educación**. Coordinadores: AntonioBautista García-Vera y Honorio M. Velasco Maillo. Trotta, 2011, 272 pp.,